

REVISTA **Bzzz**



ANO 9 | Nº 104 | ABRIL/MAIO 2023 | R\$ 15,00

SYLVIO PEDROZA
VISIONÁRIO E MILIONÁRIO
POLÍTICO DO RN

GLAMOUR
EM NATAL E
LAGOA NOVA

LEILA MOTA DO AMARAL

BRASILEIRA QUE DESEMBARCOU HÁ 23 ANOS EM PORTUGAL COM O
PROPÓSITO DE DEIXAR SORRISOS MAIS SAUDÁVEIS E BONITOS

Caracol
CHOCOLATES

ESPAÇO KIDS

Chocolateria & Cafeteria

O mais PURO chocolate de Gramado em Natal/RN



DRINKS



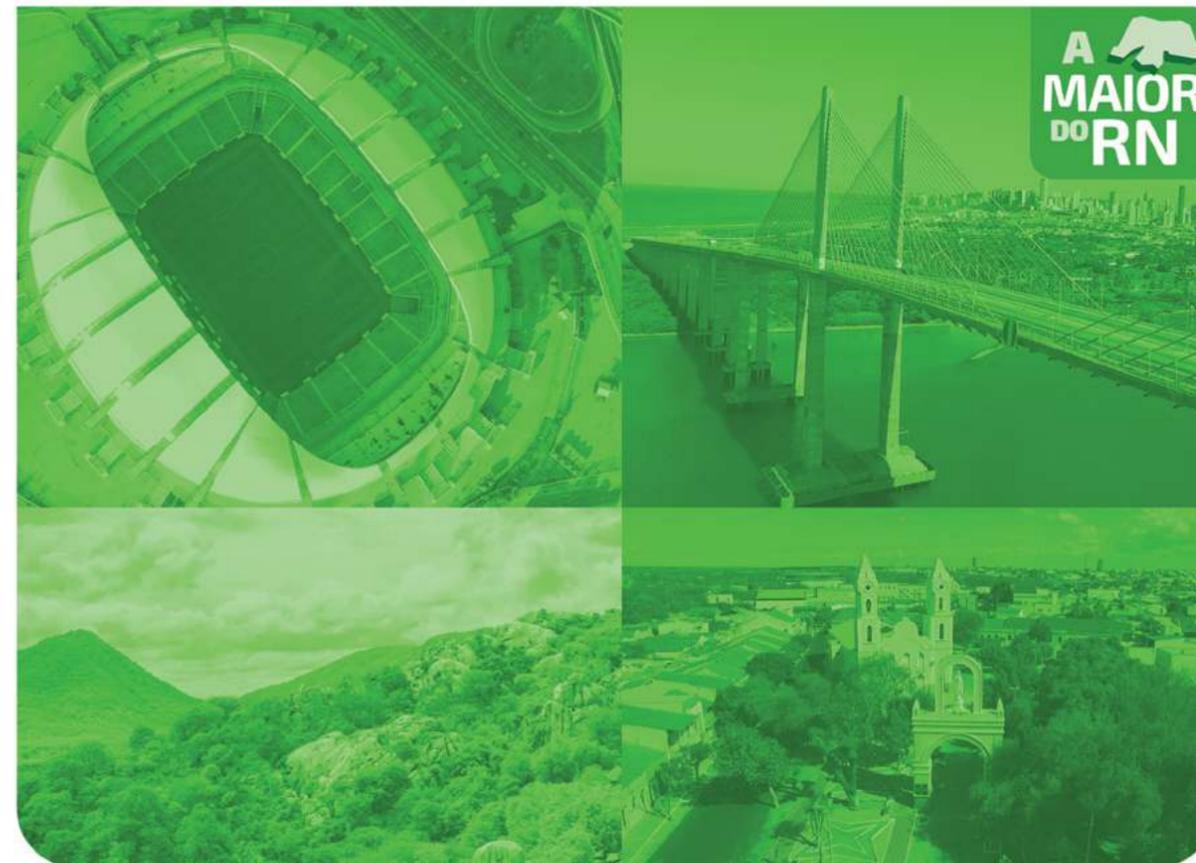
Rua Potengi, 613 - Petrópolis | Natal/RN
Segunda a Sábado 12h às 20h | Domingo 13h às 19h

 (84) 99460-2872  @caracol_natal

 **Sicredi** | RIO GRANDE DO NORTE

30 ANOS

fazendo história,
juntos



A
MAIOR
DO
RN

A parceria ideal para te acompanhar em todas as fases da sua vida, sempre comprometidos com o crescimento dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde estamos presente. Juntos, através do cooperativismo, queremos continuar crescendo com o Rio Grande do Norte, abraçando todas as regiões e ajudando a transformar a história de milhares de pessoas.

Aqui tem sempre uma solução para atender às suas necessidades.

Conta corrente | Investimentos | Seguros | Consórcios | Energia Solar | Financiamentos | Crédito e muito mais.

Faça parte desse nosso abraço. **Venha ser Sicredi.**

A Sicredi
Abraça
O RN 
E ACREDITA EM
VOCÊ

 **Sicredi**

  @sicrediriograndedonorte

SAC Sicredi:

0800724 7720

Deficientes auditivos ou de fala:

0800 724 0525

Ouvidoria Sicredi:

0800 646 2519

sicredi.com.br/riograndedonorte

CULINÁRIA DE PARIS

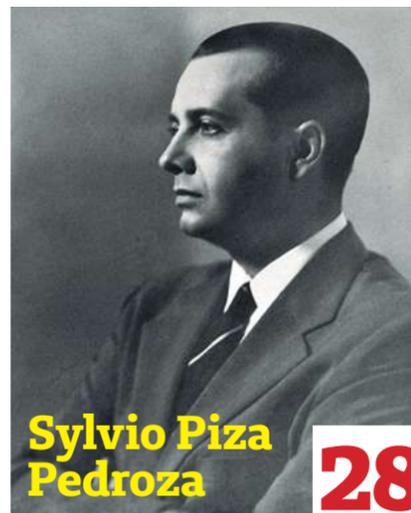


18B



INDICE

NATAL



**Sylvio Piza
Pedroza**

28



**Brasil
descoberto
pelo RN**

26B



**O que é o morro
do careca?**

33B

FESTAS

**34 | BEBETO
TORRES**

**40 | LARISSA
COSTA PATRIOTA**

**22B | DESIGNERS
BRASILEIRAS**

**36 | TEREZA
TINOCO**

**38 | JÚNIOR
XIMBICA**

**24B | MULHERES
DE DESTAQUES**

**36 | TEREZA
TINOCO**

**31B | Dom Quixote
Potiguar**

33B | ARTIGO

Tenha um desses **cartões de passagens**
NatalCard e participe do melhor
Clube de Descontos de Natal!



**São mais de
120 parceiros
espalhados
pela cidade**

Apresente os Cartões
NatalCard e ganhe
descontos de **até 60%***
nas lojas parceiras

Visite o site e consulte nos parceiros os cartões
aceitos em cada estabelecimento e descontos*.

Confira os nossos parceiros:

ACADEMIAS

- N2 ACADEMIA
- BOX POTIGUAR
- BOX TRIBOS

ALIMENTAÇÃO

- TROPICAL LEVE
- YAN PING
- DIVINO FOGÃO
- CHURRASCARIA DO ARNALDO
- SR. XIS
- RESTAURANTE ORIENTE
- FAMÍLIA PIAZZOLA
- PIZZA HUT
- CASA DO BOLO DA VÔ JOANA
- NABATI
- POTIGUAR MARMIERIA
- DONUTS AMOR
- JM BOLOS
- TAPIOCARIA CANGAÇO
- FRUTO DE GOIÁS
- FORNERIA 1121
- ARTE NA PANELA CONFEITARIA
- ARMARIA BURGUER
- TIA SEBASTIANA

TEA ONE

- NÉGO BOM BOLOS
- SR. XIS
- O FUMACEIRO
- CREPERIA 84
- A LANCHERIA
- LCH DOCEES
- COLISEU MASSAS
- LUGS
- ICE ROOLS
- CAMBERRA CREPERIA
- SUPREMO AÇAÍ
- AROMA CAFÉ
- COZINHA DA NÉGA
- MR. PRETZEL

ACESSÓRIOS

- STOCK PNEUS
- DANIEL CAPAS
- META BORDADOS
- COM FERRO E MADEIRA
- VIA CERTA
- CFC ESCOLAUTO

BELEZA

- SHOP HAIR SALÃO
- ESMALTERIA NACIONAL
- LYGIA ROCHA MAKEUP
- NETA CABELEIREIRO
- DANIELA COSTA
- MIRRA HAIR SALÃO
- GOLD BARBERS
- STUDIO CATARINA MARTINS
- RENOVE-SE SAÚDE E BEM ESTAR
- RISANDRA MICROPIGMENTAÇÃO
- MYRTUS ESTÉTICA
- DR LASER
- BARÕES DO CORTE

DIVERSOS

- VALÉRIA CALAZANS
- ESTACIONE & LAVE
- FOTÓGRAFE MAIS
- FIRENZE PRESENTES E PERFUMARIA
- NATUREZA SEGUROS
- FB LOCAÇÕES

EDUCAÇÃO

- MICROLINS
- WATTFORD
- MINDS
- SOS VESTIBULARES
- NORTE CURSOS
- CCAA
- UNIRN
- BRITISH AND AMERICAN

FARMÁCIAS

- UP FARMA UNIFARMA
- DROGARIA NOBRE
- DROGARIA AMADEUS
- FARMACIARIA
- FARMAFORMULA
- ELEMENTUS
- PAGUE MENOS
- EXTRAFARMA

LAZER

- GRÊMIO NATAL

LIVRAIRA

- LIVRARIA INDEPENDENTE
- TÁVOLA DOS LIVROS

ÓTICA

- ÓTICA DINIZ
- ÓTICA NOVO RUMO

PRODUTOS NATURAIS

- SEU NATURAL
- PRODUTOS LUCENA

SAÚDE

- CLINICENTER
- IORM
- TRAUMACENTER
- CLÍNICA MEDFAMILIA
- MEDIMAGEM
- FLEMING
- SUA CLÍNICA
- MAIS SAÚDE PET
- HEMOLAB

MULTIFAM

- DOCTORMED ALECRIM
- DOCTORMED ZONA NORTE
- HOSPITAL DO CORAÇÃO
- CLÍNICA NEÓPOLIS
- CLÍNICA SAÚDE DA FAMÍLIA
- CLÍNICA DA SAÚDE
- CLÍNICA CONSULMED
- CEDIGE
- GILCÉLIA FRANÇA NUTRICIONISTA

SUPLEMENTOS

- OXILIFE
- UNIVERSO SUPLEMENTO

VESTUÁRIO

- BRITOS
- GOL MANIA STORE
- ANA CLARA MODAS
- SEM ETIQUETA
- GRAÇA VEST MEDICAL
- CM BASIC



Vai ficar só na vontade?
Escolha o cartão que mais combina
com o seu dia a dia e aproveite!

Aponte a câmera para o QRcode
e confira os parceiros do clube e os
descontos em cada estabelecimento.*



SORRISO EM PORTUGAL

COM “LOUCURA E CORAGEM”, A ODONTÓLOGA BRASILEIRA LEILA MOTA DO AMARAL DESEMBARCOU HÁ 23 ANOS EM SOLO LUSITANO COM O PROPÓSITO DE DEIXAR SORRISOS MAIS SAUDÁVEIS E BONITOS

Por Fernando Azevêdo | Fotos: Ana Rachel Mota

SMILE IN PORTUGAL

With “madness and courage”, the Brazilian dentist Leila Mota do Amaral landed 23 years ago in Portugal with the purpose of making smiles healthier and more beautiful

By Fernando Azevedo | Photos: Ana Rachel Mota

O que muitos chamam de *ir com a cara e a coragem*, ela diz com “a loucura e a coragem”. Foi assim que Leila Mota do Amaral, 45, chegou a Portugal em fevereiro de 2000, com seu companheiro Renzo Ramos Amaral, 47. Recém-formados na turma de Odontologia 99.2 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, os jovens embarcaram para arriscar a exercer a profissão em terras lusitanas. E tudo começou como o esperado: muito difícil. Tudo poderia dar errado. Ou certo. Tal aconteceu, no fim das contas. A penosa travessia do Atlântico se transformou em bálsamo do Tejo.

São 23 anos morando em Portugal, mais tempo do que Leila morou no Brasil. A natalense e o esposo partiram para conquistar sonhos, fazer nome e carreira. A empreitada foi sugestão de uma professora, que conhecia uma clínica que necessitava de dentistas. Então, foram juntos rumo ao que Leila define como “sonho compartilhado”. “Na verdade, sempre tive o desejo de cruzar fronteiras, de morar fora do Brasil, de conhecer o mundo de diferentes culturas. Foi a oportunidade ideal”, diz.

What many call going on a shoestring, she says with “madness and courage”. That’s how Leila Mota do Amaral, 45, arrived in Portugal in February 2000, with her husband Renzo Ramos Amaral, 47. Newly graduated from Dentistry class 99.2 at the Federal University of Rio Grande do Norte-UFRN, they deci-



ded to take the risk of exercising their career in Portugal. All started as expected: very hard. Everything could go wrong. Or right. That happened, in the end. Living in Portugal for 23 years, longer than Leila lived in Brazil. The woman from Natal and her husband set out to conquer their dreams, stand out and build a career. The undertaking was suggested by a teacher, who knew a clinic that needed dentists. So, they went together towards what Leila defines as a “shared dream”. “In fact, I always wanted to cross borders, to live outside Brazil, to discover the world of different cultures. It was the ideal opportunity,” she says.



Ela relata que foi um começo muito difícil, cheio de percalços. A promessa de trabalho não era bem o que eles esperavam. O casal passou poucas e boas, que contaremos mais adiante. Mas não desistiram, apesar de tudo. Traçaram novos planos e trabalhos em novos consultórios. Até que, três anos depois, já conquistaram uma clínica para chamar de sua.

Isso foi resultado de “dedicação, trabalho, empenho, estudo, perseverança e persistência”, considera Leila. Sorte? “Nunca foi sorte. Sempre foi trabalho. Sorte, não. Essa palavra, eu nem acredito nela”, sorri enquanto diz que o trabalho e a família que conquistou fazem dela uma mulher realizada.

She reports that it was a very difficult start, full of setbacks. The promise of work wasn’t quite what they expected. The couple had a good time, which we will tell about later. But they didn’t give up, despite everything. They drew up new plans and work in new offices. Until, three years later, they had already conquered a clinic to call their own.

This was the result of “dedication, work, commitment, study, perseverance and persistence”, considers Leila. Luck? “It was never luck. It was always work. Luck, no. That word, I don’t even believe it,” she smiles as she says the work and family, she’s earned make her an accomplished woman.

“

“Sempre quis ser dentista. Eu acho que eu não saberia ser outra coisa. Sempre gostei desse contato com pessoas, e de poder ajudar as pessoas. Porque, no fundo, a gente devolve sorriso, devolve saúde, devolve bem-estar ao paciente. [...] E é muito gratificante você ver uma pessoa que está com vergonha de sorrir, de falar, até de se expressar, e que chega para mim depois de algum tempo de tratamento e fala ‘doutora, eu agora já sorrio. Eu agora já não consigo parar de me ver no espelho [...]. Adoro! Cada vez que eu vou sorrir, eu lembro de você”.



“

“I always wanted to be a dentist. I think I wouldn't know how to be anything else. I always liked this contact with people and being able to help people. Because, deep down, we return a smile, return health, return well-being to the patient. [...] And it is very gratifying to see a person who is ashamed to smile, to speak, even to express himself, and who comes to me after some time of treatment and says ‘Doctor, I am smiling now. Now I can't stop looking at myself in the mirror [...]. I adore! Every time I smile, I remember you”.



Viagens em família sempre estão na agenda anual



Leila e Renzo e uma das inesquecíveis viagens



Dia do casamento com Renzo Amaral

Enquanto conta sua história de vida, no apartamento que possui em frente à Praia de Búzios, no litoral sul potiguar, suas filhas Maria Clara, 15, e Alice, 9, divertem-se aproveitando o Brasil e suas frutas tropicais, como o maracujá. O filho mais velho, Enzo, 19, está em Macau, município salineiro do Rio Grande do Norte.

Leila nem pisca ao afirmar que o que mais sente saudades em relação ao Brasil é a comida nordestina. A culinária brasileira, conta, é fácil de encontrar em Por-

tugal, mas a comida nordestina... “Comida brasileira você tem lá, mas comida nordestina não tem”. Ela relembra, feliz, das comidas típicas de São João, como pamonha e canjica.

A família vem ao Brasil anualmente, para curtir as férias. Este ano, virá duas vezes. Oportunidade de curtir o Sol e o calor de Natal, que se difere das praias frias das terras lusitanas. O que também traz muita nostalgia: “Ai, como eu sinto falta do mar. O mar de lá é gelado, em qualquer época do ano”.



While he tells his life story, in the apartment he owns in front of Praia de Búzios, on the south coast of Rio Grande do Norte, his daughters Maria Clara, 15, and Alice, 9, have fun enjoying Brazil and its tropical fruits, such as passion fruit. The eldest son, Enzo, 19, is in Macau, a salt producing municipality in Rio Grande do Norte.

Leila doesn't even blink when she says that what she misses most about Brazil is the northeastern food. Brazilian cuisine, she says, is easy to find in Portugal, but northeastern food... "You have Brazilian food there, but you don't have northeastern food". She remembers, happily, the typical foods of São João, like pamonha and hominy.

The family comes to Brazil annually to enjoy the holidays. This year will come twice. Opportunity to enjoy the sun and heat of Natal, which differs from the cold beaches of the Portuguese lands. Which also brings a lot of nostalgia: "Oh, how I miss the sea. The sea there is freezing, at any time of the year".

CHEGADA

O casal Leila Mota e Renzo Amaral chegou a Portugal em fevereiro de 2000, menos de um mês depois de se casarem, no dia 28 de janeiro, em Natal. Conheceram-se no primeiro período de Odontologia e, desde então, passaram a namorar. Hoje, já são 23 anos de casamento, "companheirismo e parceria", como Leila define. "Posso dizer que nada disso eu teria conseguido se não fosse com ele. Na verdade, nós dois fizemos juntos. O mérito nem é só meu, nem só dele. Foi tudo um companhei-

risimo, uma parceria. Posso afirmar que formamos uma dupla de sucesso no trabalho e no amor".

Para exercer a profissão em Portugal, os brasileiros têm que validar seu diploma, fazer uma equivalência entre os currículos brasileiro e português. Leila relata que, na época, era "um pouco mais simples" que hoje, mas ainda assim foi complicado. Depois de resolvidas essas questões, começaram a trabalhar como médicos dentistas - nomenclatura da profissão em Portugal.

ARRIVAL

The couple Leila Mota and Renzo Amaral arrived in Portugal in February 2000, less than a month after they got married, on January 28, in Natal. They met in the first period of Dentistry and, since then, they started dating. Today, it is 23 years of marriage, "companionship and partnership", as Leila defines

it. "I can say that none of this I would have achieved if it weren't for him. In fact, the two of us did it together. The merit is neither mine alone nor his alone. It was all a fellowship, a partnership. I can say that we form a successful duo in work and in love".

To practice the profession in Portugal, Brazilians

must validate their diploma, make an equivalence between the Brazilian and Portuguese curricula. Leila reports that, at the time, it was "a little simpler" than it is today, but it was still complicated. After resolving these issues, they began to work as dentists - nomenclature of the profession in Portugal.

Eles nunca trabalharam no Brasil, pois assumiram a empreitada tão logo se formaram. Passaram por alguns maus bocados, que testaram sua perseverança, conforme detalha Leila. Em Alcains, uma vila que pertence ao município de Castelo Branco, onde chegaram em fevereiro de 2000, “estava muito muito frio. Você imagina, sair daqui de Natal, um calor desses, e ir para lá, para muito frio. Foi muito difícil no começo, porque aqui em Natal eu vivia bem, não tinha nenhum aperto, assim, financeiro. Chegando lá, a gente passou aperto financeiro”.

Saíram dessa primeira oportunidade para trabalhar com um dentista chamado Mendes, em Pinhal Novo, mas ele era tão mau pagador que, Leila confessa, deve ao casal até hoje. Em meio a essa dinâmica no país novo, os dentistas



ficaram com dificuldade financeira, mas não queriam revelar essa situação aos pais e nem pedir dinheiro. Queriam vencer sozinhos.

Frente a isso, não foi difícil ventilar retorno. “A gente pensou em voltar várias vezes para cá. Eu pen-

sei, porque eu tinha uma vida muito confortável em Natal”, diz Leila. Mas, permaneceram, foram chamados para outros consultórios em regiões próximas e conseguiram, aos poucos, estabilizarem-se.

O dinheiro era muito

curto, contado em cêntimos - a moeda da época ainda era escudo, não euro. Eles pagavam as contas e iam lanchar no McDonald’s com o restante, revela. Aos trancos e barrancos, foram

juntando economias e ganhando nome conforme o tempo passava.

“Foi muito arriscado de início. Um pouco de loucura e coragem misturados. Digamos que foi muita coragem -

não sei se hoje eu faria isso -, mas hoje também eu sou diferente. Tenho três filhos, tenho outra vida; na época eu não tinha muito a perder. Se não desse certo, eu voltava para a casa do meu pai”.

They never worked in Brazil, as they took on the task as soon as they graduated. They went through some bad times, which tested their perseverance, as Leila details. In Alcains, a village that belongs to the municipality of Castelo Branco, where they arrived in February 2000, “it was very, very cold. Can you imagine, leaving here for Christmas, such heat, and going there, very cold. It was very difficult at first, because here in Natal I lived well, I didn’t have any financial problems. When we got there, we had a financial crunch”.

They left that first opportunity to work with a dentist named Mendes, in Pinhal Novo, but he was such a bad player that, Leila confesses, he owes the couple to this day. During this dynamic in the new country, the dentists were having financial difficulties, but they did not want to reveal this situation to their parents or ask for

money. They wanted to win alone.

Faced with this, it was not difficult to ventilate return. “We thought about coming back here several times. I thought, because I had a very comfortable life in Natal”, says Leila. But they stayed, were called to other offices in nearby regions and managed, little by little, to stabilize.

Money was very short, counted in cents - the currency at the time was still escudos, not euros. They paid the bills and went to eat at McDonald’s with the rest, he reveals. By leaps and bounds, they added savings and gained a name as time went by.

“It was very risky at first. A bit of madness and courage mixed. Let’s say it was a lot of courage - I don’t know if I would do that today - but today I am also different. I have three children; I have another life; at the time I didn’t have much to lose. If it didn’t work out, I would go back to my father’s house”.

CLÍNICA

Três anos depois da chegada, era hora de abrirem a própria clínica. Tinham guardado dinheiro suficiente para isso. Localizada na Serra das Minas, chamava-se Clínica Dentária Serra das Minas, e depois passou a ser “Smilecare”, até hoje.

Tudo aconteceu muito rápido na vida de Leila Mota e Renzo Amaral. “Com um ano e meio já estávamos organizados”, diz a dentista. Em 2003, foi um ano-chave para o casal: além da clínica, foi o ano em que o filho Enzo nasceu.

Atualmente, ela é especialista em Ortodontia e cuida de crianças e adultos, enquanto ele é responsável por implantes, cirurgias e próteses dentárias.

A Smilecare não foi a única clínica do casal. Abriram outras, mas perceberam que era muito trabalho e as venderam. “A gente começou a ver que não estava valendo a pena financeiramente. Era mais um trabalho e não estava funcionando”, avalia Leila. Então, investiram na Smilecare, que hoje oferta todos os tipos de



procedimentos, desde os mais simples, como extrações, até os mais complexos, como facetas, lentes de contato e Invisalign. Leila conta que a Smilecare possui “o maquinário mais moderno e atual do mercado, com três scanners intra-orais, telerradiografia, cefalometria e tomografia computadorizada. Possui também laboratório dentário próprio com impressora 3D e fresadoras.”

A clínica passou por reformas. Começou com dois gabinetes; hoje em dia são cinco. Nela, funciona uma equipe mista de médicos dentistas do Brasil e de Portugal.

Quando começaram, sem muitos pacientes, eles ainda conciliavam com outros consultórios. Cenário diário que só mudou há cerca de sete anos, com foco total na Smilecare. “Somos uma clínica muito bem estabelecida, com pacientes fixados e tudo”, declara, feliz.

O desafio inicial era corresponder ao público português., adaptar-se. “No geral, os portugueses gostam muito do atendimento dos dentistas brasileiros”, conta Leila.

Aconselha: “Tem que mostrar que trabalha bem, estar preparado, ter simpatia e ser gentil - porque o público geralmente está acuado, com dor”. Esse seria o diferencial do brasileiro, porque o dentista português, segundo ela, talvez seja mais “inflexível”.

CLINIC

Three years after their arrival, it was time for them to open their own clinic. They had saved enough money for that. Located in Serra das Minas, it was called Clínica Dentária Serra das Minas, and later became “Smilecare”, until today.

Everything happened very quickly in the lives of Leila Mota and Renzo Amaral. “Within a year and a half, we were already organized”, says the dentist. 2003 was a key year for the couple: in addition to the clinic, it was the year in which their son Enzo was born.

Currently, she specializes in Orthodontics and takes care of children and adults, while he is responsible for implants, surgeries, and dental prostheses.

Smilecare was not the couple’s only clinic. They opened others, but realized it was too much work and sold them. “We started to see that it wasn’t paying off financially. It was more of a job, and it wasn’t working”, evaluates Leila. So, they invested in Smilecare, which today offers all kinds of procedures, from the simplest, like extractions, to the most complex, like veneers, contact lenses and Invisalign. Leila says that Smilecare has “the most modern and up-to-date machinery on the market, with three intraoral scanners, teleradiography, cephalometry and computed tomography. It also has its own dental laboratory with a 3D printer and milling machines.”



The clinic underwent renovations. It started with two offices; today there are five. It has a mixed team of dentists from Brazil and Portugal.

When they started, without many patients, they still reconciled with other offices. Daily scenario that only changed about seven years ago, with total focus on Smilecare. “We’re a very well-established clinic, fixed patients and everything,” he says happily.

The initial challenge was to correspond to the Portuguese public, to adapt. “In general, the Portuguese really like the services provided by Brazilian dentists”, says Leila.

He advises: “You have to show that you work well, be prepared, be friendly and kind - because the public is usually cornered, in pain”. This would be the differential of the Brazilian because the Portuguese dentist, according to her, is perhaps more “non-flexible”.



São 23 anos de casamento no amor e na profissão



PORTUGAL HOJE

Agora, 20 anos depois da primeira clínica, eles se dividem nas funções de médicos dentistas e gestores. Questionada se voltaria ao Brasil, Leila diz que o pensamento já a ocorreu, mas, no fundo, não conseguiria deixar a vida que tem atualmente.

“Eu já pensei muito [em voltar ao Brasil]. Quando eu fui, meu objetivo era ficar lá um ano, dois anos, depois vir para cá. Só que a gente vai fazendo nome lá, ganhando dinheiro [...]. No fundo, a educação que eu consigo dar aos meus filhos lá é melhor do que eu conseguiria aqui. É um país muito seguro, tranquilo, as facilidades que a Europa dá são enormes”, diz. A família toda tem cidadania portuguesa, sendo que os três filhos nasceram lá.

PORTUGAL TODAY

Now, 20 years after the first clinic, they are divided into the functions of dentists and managers. Asked if she would return to Brazil, Leila says that the thought has already occurred to her, but, deep down, she would not be able to leave the life she currently has.

“I already thought a lot [about going back to Brazil]. When I went, my goal was to stay

there for a year, two years, then come here. But we are making a name for ourselves there, earning money [...]. Deep down, the education I can give my children there is better than what I could get here. It is a very safe, peaceful country, the facilities that Europe gives are enormous”, she says. The whole family has Portuguese citizenship, and the three children were born there.

Leila observa que, em todo esse tempo, a higiene oral dos portugueses melhorou. Há mais cuidado: “Posso dizer que eu vi essa evolução. Praticamente não existia tratamento de canal, prótese fixa ou ortodontia, só extração mesmo. Não existia nada preventivo. Posso dizer que isso hoje é muito muito diferente”. Se antes os pacientes procuravam por isso, agora procuram para fazer check-up anual, prevenir problemas, fazer limpeza oral, e levar as crianças desde cedo ao profissional para corrigir o posicionamento dos dentes, fazer limpeza oral.

“Isso era uma coisa impensável um tempo atrás, enquanto aqui no Brasil isso já existe há muito tempo. Eu estudei aqui, e lembro que ia para os centros

de saúde fazer a higiene oral em bebês. Crianças pequenas sendo tratadas desde pequenas. Pode-se dizer que há 20 anos atrás os tratamentos dentários no Brasil estavam anos-luz à frente de Portugal. Hoje em dia, as coisas estão mais equipadas”, complementa.



BRASILEIROS D'ALÉMAR

Leila recomenda que os brasileiros que pretendem morar em Portugal entendam a cultura do país. “De modo geral, todo brasileiro chega lá e acha o português grosso, porque é diferente. O brasileiro tem um jeitinho de falar, ele tem um jeito, ele é mais doce. O português não, ele é mais objetivo, ele é mais rude, mas isso é uma característica cultural, não é pessoal. Os portugueses de modo geral são pessoas diretas, sinceras e muito fiéis e leais. Tem é que saber entendê-los”, argumenta. Listamos as dicas dela para uma boa vivência em terras lusitanas.



“É um país maravilhoso, mas tem sempre que lembrar que não é o Brasil”: diz ela quando sugere não levar traços culturais do Brasil e achar que eles serão bem recepcionados. “Portugal está muito brasileiro hoje em dia”, brinca. A cultura brasileira está disseminada, pois há muitos brasileiros em solo lusitano.



[REVISTA BZZ]

DICAS

- > Vá com trabalho ou com promessa concreta de trabalho;
- > Não fique de modo ilegal;
- > Vá com tudo organizado e definido, para poder conseguir visto de trabalho ou estudo, e poder se deslocar sem problemas;
- > Tem que ter dedicação e persistência no trabalho;
- > Não pense que nada é fácil, lá é mais difícil que aqui;
- > Lembre que não está no seu país e que não tem familiares por perto;
- > Em Portugal, não tem o “jeitinho brasileiro”;
- > O processo demora - há protocolos, aprenda a respeitá-los;
- > Porém, tudo funciona para quem tem paciência;
- > Entenda a cultura portuguesa.

BRAZILIAN D'ALÉMAR

Leila recommends that Brazilians who intend to live in Portugal understand the country's culture. “In general, every Brazilian goes there and thinks Portuguese is thick, because it's different. Brazilians have a way of speaking, they have a way, they are sweeter. Portuguese is not, he is more objective, he is ruder, but this is a cultural characteristic, it is not personal. The Portuguese in general are direct, sincere, and very faithful and loyal people. You must know how to understand them”, she argues. We list her tips for a good experience in Lusitanian lands.



TIPS

- > Go with work or with a concrete promise of work.
- > Don't stay illegally.
- > Go with everything organized and defined, to be able to get a work or study visa and be able to move around without problems.
- > You must have dedication and persistence at work.
- > Don't think that nothing is easy, it's more difficult there than here.
- > Remember that you are not in your country and that you have no family nearby.
- > In Portugal, there is no “Brazilian way”.
- > The process takes time - there are protocols, learn to respect them.
- > However, everything works for those who have patience.
- > Understand Portuguese culture.

“It's a wonderful country, but you always have to remember that it's not Brazil”: she says when she suggests not taking cultural traits from Brazil and thinking that they will be well received. “Portugal is very Brazilian nowadays”, she jokes. Brazilian culture is widespread, as there are many Brazilians on Portuguese soil.



FAMÍLIA-TUDO

Após muitas horas diárias de trabalho - das 8h30 às 20h - os pais de Maria Clara, Alice e Enzo voltam para o conforto de sua casa. Essa família é, para Leila, “tudo, é minha base. Gosto muito de trabalhar, mas eu gosto mais da minha família. Adoro estar com eles, mas eu também acho que família é exemplo, é amor. Então, eu, como mãe, tenho o papel de cuidar, de amar, educar e de educar e de guiar para o melhor caminho, mostrando o que é importante para eles. Porém a escolha final sempre será deles.”

Ela diz tentar dar o exemplo, por meio do amor, de que nem tudo é cor-de-rosa, que a vida tem dificuldades. O exemplo da trajetória de sucesso que os pais construíram para si. “Para alcançar seus objetivos, você tem que trabalhar e se dedicar. Nada acontece por acaso”, defende.



O QUE A FAMÍLIA SIGNIFICA PARA LEILA MOTA?

“Tudo. Vivo pra eles!”

“Sou uma mulher feliz e realizada com tudo que tenho. Tudo que eu queria eu tenho: trabalho, profissão e uma família feliz com três filhos, baseada no amor e no respeito. Tudo como sempre sonhei”, conclui.



FAMILY-ALL

After many daily hours of work - from 8:30 am to 8:00 pm - Maria Clara, Alice and Enzo’s parents return to the comfort of their home. This family is, for Leila, “everything, it is my base. I like to work a lot, but I like my family more. I love being with them, but I also think that family is an example, it’s love. So, as a mother, I have the role of caring, loving, educating, and educating and guiding them towards the best path, showing what is important to them. But the final choice will always be theirs.”

She says she tries to set an example, through love, that not everything is rosy, that life has difficulties. The example of the successful trajectory that parents built for themselves. “To reach your goals, you must work and dedicate yourself. Nothing happens by chance,” she defends her.

Smilecare

Endereço: Av. Maria Lamas, 6 - A - Serra das Minas -2635-430
Rio de Mouro - Lisboa, Portugal - Instagram: @smilecarept



WHAT DOES FAMILY MEAN TO LEILA MOTA?

“All. I live for them!”

“I am a happy and accomplished woman with everything I have. Everything I wanted I have work, profession, and a happy family with three children, based on love and respect. Everything I always dreamed of”, he concludes.



SYLVIO PIZA PEDROZA

Um gentleman no poder

Por Anderson Tavares de Lyra - Historiador

Em comovente acta diurna, publicada no extinto jornal A República, Luiz da Câmara Cascudo recorda o encontro de Sylvio Pedroza com o casarão de Guarapes, em Macaíba, no ano de 1948. Empório erguido pelo bisavô Fabrício Gomes Pedroza e lugar do nascimento de seu pai Fernando Gomes Pedroza. Sylvio, ao final da visita, afirma Cascudo, “traz somente um tijolo velho, pedra do solar da família. Pretende guardá-lo como uma homenagem aos antepassados. E colhe uma flor sem nome para o retrato do pai”.

Eis uma bonita síntese do homem cuja sensibilidade transformou uma cidade, resgatou a história e projetou um estado para o futuro. Sylvio Piza Pedroza nasceu em Natal, no dia 12 de março de 1918, e faleceu no Rio de Janeiro no dia 19 de agosto de 1998, filho do casal Fernando Gomes Pedroza e Branca Fonseca de Toledo Piza, da sociedade paulista. Foram seus irmãos: Fabrício Gomes Pedroza, Elza Pedroza Magalhães Alves e Fernando Gomes Pedroza.

Foi casado em primeiras núpcias com Clotilde Maria d’ Azevedo Pedroza, com quem teve quatro filhos: Sérgio, Sylvio (falecido), Marília e Luiz Eduardo; com Elena, teve um filho, Roberto, e com a sua última esposa, Nelma Cavalcanti Pedroza, um filho: João Paulo.

Seu filho Luiz Eduardo Pedroza destaca que “seu jeito de ser afável e elegante se refletia nas relações familiares. Nunca levantou a mão ou alterou a voz, bastava um olhar. Foi a minha referência de retidão e caráter. Tenho a convicção de que Sylvio engrandeceu a política do Rio Grande do Norte, justamente por não ter seguido as atitudes e práticas tradicionais na sua época, preferindo deixar o Governo e a política em paz com a sua consciência”.



Sylvio desportista no Rio Potengi

Formação e esportes

Fez o curso secundário na *Montclair School*, na Inglaterra, e no Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro, bacharelando-se em 1939 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Foi atleta de tênis do Fluminense Futebol Clube e campeão de polo aquático no Rio de Janeiro, e Comodoro nos iates clubes de Natal e de Brasília. Além de excelente vaqueiro, correndo vaquejadas em Angicos e na atual cidade de Fernando Pedroza, na Fazenda São Joaquim. Conforme registrou Alvamar Furtado: “Não se entregava, apenas, aos esportes de elite, era conduzido por uma força telúrica quando participava das vaquejadas, como derrubador de gado”.

Prefeito de Natal

Foi prefeito de Natal de 8 de abril de 1946 a 25 de fevereiro de 1950, com atuações tidas como modernistas e intervenções importantes na orla marítima, como a construção da Avenida do Contorno. A obra foi concluída em apenas seis meses, com a ajuda de máquinas americanas no tempo da Segunda Guerra. Foi sua maior obra em Natal, que ficou para o futuro, sendo considerada a precursora da Via Costeira de hoje.

O próprio Sylvio Pedroza destacou outra grande obra da sua administração: “a integração das Rocas à Cidade. Era tido como um bairro marginal, mas que, felizmente, foi integrado à cidade. Eu me orgulho disso. Abri ruas e avenidas, permitindo essa integração”.



Café Filho e Sylvio Pedroza

Governador do RN

Eleito vice-governador na chapa encabeçada pelo mossoroense Jerônimo Dix-Sept Rosado, no pleito de outubro de 1950, assumiu o governo do Rio Grande do Norte, com a morte do governador, de 12 de julho de 1951 a 31 de janeiro de 1956. No governo do Estado deu ênfase à educação e à cultura e administrou com seriedade e não permitiu a utilização da máquina oficial em benefício de quem quer que seja.

Levou para o governo estadual o mesmo estilo democrático de governar. Segundo seus biógrafos, destacam-se entre as suas principais metas de ação: a ampliação do sistema rodoviário e o início da pavimentação das estradas; a motomecanização da agricultura e a intervenção decisiva do poder público para fazer chegar ao agricultor todas as formas de ajuda; a criação de dez cursos normais regionais no interior do estado: o interesse imediato pelo desenvolvimento cultural do estado, prestigiando as associações intelectuais e dando apoio aos movimentos literários e científicos; e o reaparelhamento e a atualização do mecanismo fiscal. Durante o seu governo, foi criada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Em 1984: Sylvio Pedroza, José Agripino, Dinarte Mariz, Tarcísio Maia

Plano nacional

Alguns anos após o término de seu mandato, foi designado Subchefe do Gabinete Civil do Presidente Juscelino Kubitschek e de João Goulart e chefe de Gabinete do primeiro ministro Tancredo Neves, passando em seguida para a Caixa Econômica Federal, onde foi procurador.

Em seguida, foi nomeado consultor da Confederação Nacional do Comércio (1967), por Jessé Pinto Freire, e no ano seguinte assumiu a Chefia de Gabinete da Presidência, assim como a dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC. Foi, ainda, Secretário-Geral da Associação de Exportadores Brasileiros (1969); Secretário Executivo da Confederação Nacional do Comércio (1972) e Secretário Geral do Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional (1978).

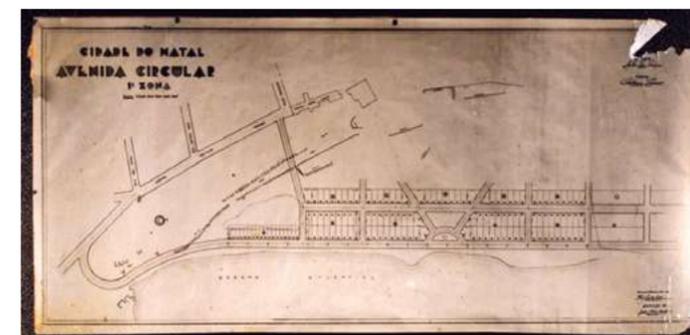
Para o jornalista João Batista Machado, “A mentalidade liberal e democrática do ex-governador Sylvio Piza Pedroza apressou o encerramento da sua carreira política promissora”, o que é verdade se considerarmos a política de campanário da nossa província. Na verdade, Sylvio Piza Pedroza foi a personificação de um verdadeiro gentleman no poder.



O ginásio do Colégio Atheneu homenageia com o nome Sylvio Pedroza



Inauguração do Instituto de Educação de Natal, atual Atheneu



Planta da Av Circular, construída em 1946 pelo prefeito



Sylvio Pedroza e a cultura

Homem culto e de fino trato, Sylvio Pedroza foi presidente de honra do Centro Norte-Rio-Grandense no Rio de Janeiro, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Folclore, da Sociedade de Cultura Hispânica de Madri e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte.

Como Governador do RN, doou o terreno da Rua Mipibu onde hoje se ergue o edifício-sede da Academia de Letras; editou mais de cinquenta livros durante sua administração estadual, entre os quais História do Rio Grande do Norte que, a exemplo de História da Cidade do Natal, patrocinada por ele quando Prefeito, foi escrita por Câmara Cascudo; improvisou concertos de música erudita na carroceira de um caminhão, levando Oriano de Almeida a executar peças de Chopin, Mozart, e Verdi – intercaladas com palestras explicativas – em áreas humildes de Natal, além de inúmeras outras iniciativas visando fixar a arte e a cultura como elementos indispensáveis ao processo evolutivo da comunidade.

Diria ele próprio, mais tarde, em discurso na Academia de Letras: No conjunto das minhas noções pessoais sobre o dever de um administrador figuram, em plano absolutamente superior, as obrigações referentes à cultura e à arte. O poeta Otoniel



Fernando Pedroza, a filha Elza, Sylvio e outros



Sylvio Pedroza, Cardeal Sales, Dom Marcolino, Dom Elizeu Mendes e Dom Adelino Dantas

Menezes, em dedicatória no livro Sertão de Espinhos e de Flor (1952), escreveu: “A Sylvio Piza Pedroza, o que, quando Prefeito de Natal, reergueu, do pó de cimento o granito de decênios de administrativismo tacanho e utilitarista, a espiritual legenda mecenas de Alberto Maranhão, decidindo, em decretos publicados no órgão oficial do Estado, que um poema não vale menos que um paralelepípedo

no progresso do Município”.

Como escritor, publicou dois trabalhos Definições: documentos vários e políticos de um governo, editado pelo Departamento Estadual de Imprensa, em 1956; e em 1984, pela Fundação José Augusto, Pensamento e Ação: marcos de uma trajetória de governo. Além de artigos nas revistas do Instituto Histórico e Geográfico e da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

Em 1996, doou ao acervo do Memorial “Câmara Cascudo” 78 volumes de títulos daquele historiador e folclorista, afora diversas fotos. Em 1997, passou a ocupar a Cadeira no 1 da Academia Norte-rio-grandense de Letras.

Uma curiosidade: a Casa da Dinda, tão famosa durante o governo do ex-presidente Fernando

Collor de Mello, anteriormente denominada Casa Pirangi, foi construída por Sylvio Pedroza numa área de 7.150 metros quadrados, anos mais tarde vendida em 1964 ao senador Arnon Afonso de Farias Mello. Fica localizada, mais precisamente, na Quadra 10, Conj. 1, Casa 1, Setor de Mansões do Lago Norte, Brasília (DF).



Casal Sylvio Pedroza e a Rainha Sílvia da Suécia, em 1992



Sylvio Pedroza vestido de vaqueiro



Com o amigo Câmara Cascudo na Praia de Pirangi

UAU!

Fotos: João Neto

Que festa foi essa, Bebeto Torres?! A festa! 568 festeiros, chiques, famosos e descolados preencheram o Chaplin Recepções para celebrar os quatro anos de colonismo social do queridón BT. Tudo lindamente decorado e bufê deliciosamente impecável com o grifo Fátima Barros. O DJ Dilvan embalou com hits de décadas ótimas. Binho & Banda Dubê soltaram piseiro, sertanejo, forró. E Léo Ricci fechou a noite que abraçou o dia com muita música para bailar. Foi tudo sua marca registrada, Bebeto: "Ô coisa booa!"



Rose Flor, Gracinha Ferreira, Eliana Lima



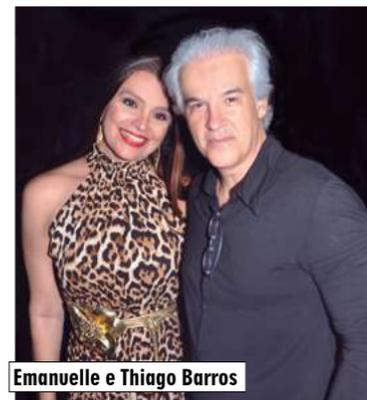
Dagraça e Augusto Viveiro ladeiam Jerusa Bulhões



Laurita Arruda e Henrique Alves



Patrícia e Juja Ferreira de Souza



Emanuelle e Thiago Barros



Lourdes Flor e Diógenes Alvares, Thacy Flor e Rubinho Potiguar



Camila e Bruno Giovanni



Maristela e Vicente Freire



Casal chiquimo Denise e Arnaldo Gaspar



Izabel e José de Lima Ramos



Com a querida amiga Thaiza Barros



Regina Pinto, Fernanda Souza, EL



Sandra e Sami Elali



As amigas Cláudia Rocha e Cláudia Ferreira



Sr. e Srª Chaplin: Cláudia e Paulo Gallindo



Susana e Ruben Fonseca



Tinesa Emerenciano e Edmar Gadelha



Maria Helena e Lilico Bezerra, Carla Bezerra e Mário Barreto



Adriana Magalhães e Edson Faustino, Polyana Simas e Ruy Gaspar



Belva Cirne e Paulo Eduardo Teixeira



Eliana Lima, Jarbas Bezerra, Rayana França, Deyvis Marques



BT recebe o carinho da mãe Jussara e das irmãs Mara e Sílvia



A belíssima aniversariante



Duda Santos, Sérgio Melo, Fernando Barbosa



Edmar Gadelha, Paulo Gallindo, Fernando Macedo, Joacir Potiguar

TILINTARES
Fotos: João Neto
Toda bela, Tereza Tinoco celebrou felicidade em noite com delicias Renata Motta. Ocasão que lembrou os bons tempos do Raro Sabor, em brindes de amigos que fizeram do bistrô o point da fina flor da sociedade da capital-potengi.



Fernanda Carvalho, Márcia Dantas, Tininha Santos



Com a irmã Lorena e o cunhado John Constantinou



Com o maridón João Helder



Bebeto Torres



O carinho da amiga Márcia Varella



Lucy Collier, Mildred Dore



Yasha Barros, Tineza Emerenciano, Cyndra Potiguar



Ju Flor, Rayana França, Cyndra, Tineza



Tereza e João Helder com Maristela e Vicente Freire



Cláudia e Paulo Gallindo



Regina Alvarenga, Eliana Lima, Liane Tavares, Karenina Fernandes



Valéria e Pedro Cavalcanti



Tininha e Duda Santos, Tázia e Walmar Martins



Estevão Lúcio, Jonh Constantinou



TT e Ana Braga



Zélia e Paulo de Paula



Cláudio Santos, Paulo Coelho, Joacir Potiguar



Maristela Freite, Nia Torquato, Lucy Colier, Carmem Pinto



Com o irmão Gutenberg Tinoco, Lydia Constança, Jener Tinoco



Márcia Coelho, Márcia Bezerra



Odete Guerra, Rubens Barros



Silvana e Eduardo Gadelha



Karenina e Elias Fernandes



Fernanda e Fernando Barbosa

A FESTA

Por Beбето Torres

Festão que movimentou o turismo - pousadas e restaurantes - de Lagoa Nova e cidades vizinhas como Cerro-Corá e Currais Novos. Alguns, hóspedes de amigos que possuem fazendas e casas nos respectivos municípios. Ao lado da musa Silvana, filhos e netos, José Bezerra Júnior-Ximbica era o sinônimo da felicidade e realização, pois chegou muito bem aos 70 anos de vida, que celebrou em grande estilo na sua bela casa serrana, com farto buffet da the best Fátima Barros. Tudo delícia! Sem enfado também o Chivas 12 anos, tinto DV Catena, espumante, open-bar de caips. No palco, três bandas agitaram a noite: Robson Carneiro, Petrucio Amorim (PE), Banda Feras de Parelhas. Festa memorável!



Ximbica recebe o carinho da musa Silvana



Silvana recebe Anita Maia



Silvana com as filhas Débora, Raquel, Luiza, Adriana, o filho José Neto e a nora Renata



Silvana e Ximbica com a arquiteta que projetou a bela casa: Nadiedja Melo



O bolo do criador



Fernanda e Tomba Farias, Ricardo Bittencourt e Renata Teles



Top Fátima Barros



Márcia Varella, Márcia Dantas, Anísio Barreto, Maruska Santos, Liane Fagundes



Cláudio Santos, Genivaldo Barros, José Agripino



Silvana e Laércio Bezerra, Lalinha e Genivaldo Barros



O aniversariante recebe Paulo de Tarso, Ricardo Bittencourt, Tomba Farias



Raquel Bezerra e Leonardo Lisboa



Regina e Cláudio Santos



Hilneth Correia, Undário Andrade, Rayana França, Jarbas Bezerra



Milena e Pedro Barreto, Carla Bezerra e Mário Barreto



Genivaldo Barros, Cynthia e Tarcísio Barros



Gracinha Ferreira, Gracinha Vilar, Eliana Lima, Gutemberg Tinoco



Dudu Melo e Márcia Bulhões



Glays e Fernando Fernandes



Neisa Fernandes e Dadá Costa



Renata e Elísio Araújo



Rosana e Zeca Melo



Paulo Araújo



Família Galvão Ferreira de Souza, Ezequiel, Ingrid e o filho João Ezequiel, Leticia e Ezequiel

Viva Larissa!

Por Thiago Cavalcanti - Fotos: Lucas França

Na Av. Getúlio Vargas, em Natal, Larissa Costa Patriota brindou 39 primaveras em grande estilo. Estava reluzente recebendo amigos de várias gerações, com a ordem expressa: "Vamos celebrar o agora!". Preto e prata dominaram o decor, com zig-zague de balões pelo grande salão. No palco, banda Panka de Bakana e a famosa dupla Sirano e Sirino. Agora é aguardar a festa dos 40!



Larissa



O marido Leonardo Patriota e as gêmeas Ester e Helena



Com Eliana Lima



Com a irmã Lorena Costa



Larissa e Ricardo Cirne



Márcia Gabriele, Mara Nobrega, Luciana Dantas Maciel



Com o tio Pedro Jorge



Gulnar e Ricardo Barros



José Hamilton Rabelo, Juliana, Gustavo Martins, Fernanda Bacci



Com o marido Leonardo Patriota, Antônio Patriota, o amigo Sérgio Azevedo



Nelson Solano e Ceíça, Larissa e Anderson Freire



Luciana Patriota e Kléber Tinoco



Márcia Varella e Kléber Moraes



Médico Walid Bou Chacra



Luciana Maciel, Cláudia Manuela, Millena Hanoika, Gulnar Chaves, Iogna Barros



Bebel e Luís Eduardo Barros



Rachel Guarienti e Bento Herculano



Renata e Gustavo Vila



Zamara e Uelinton Ribeiro



Zélia e Pau de Paula



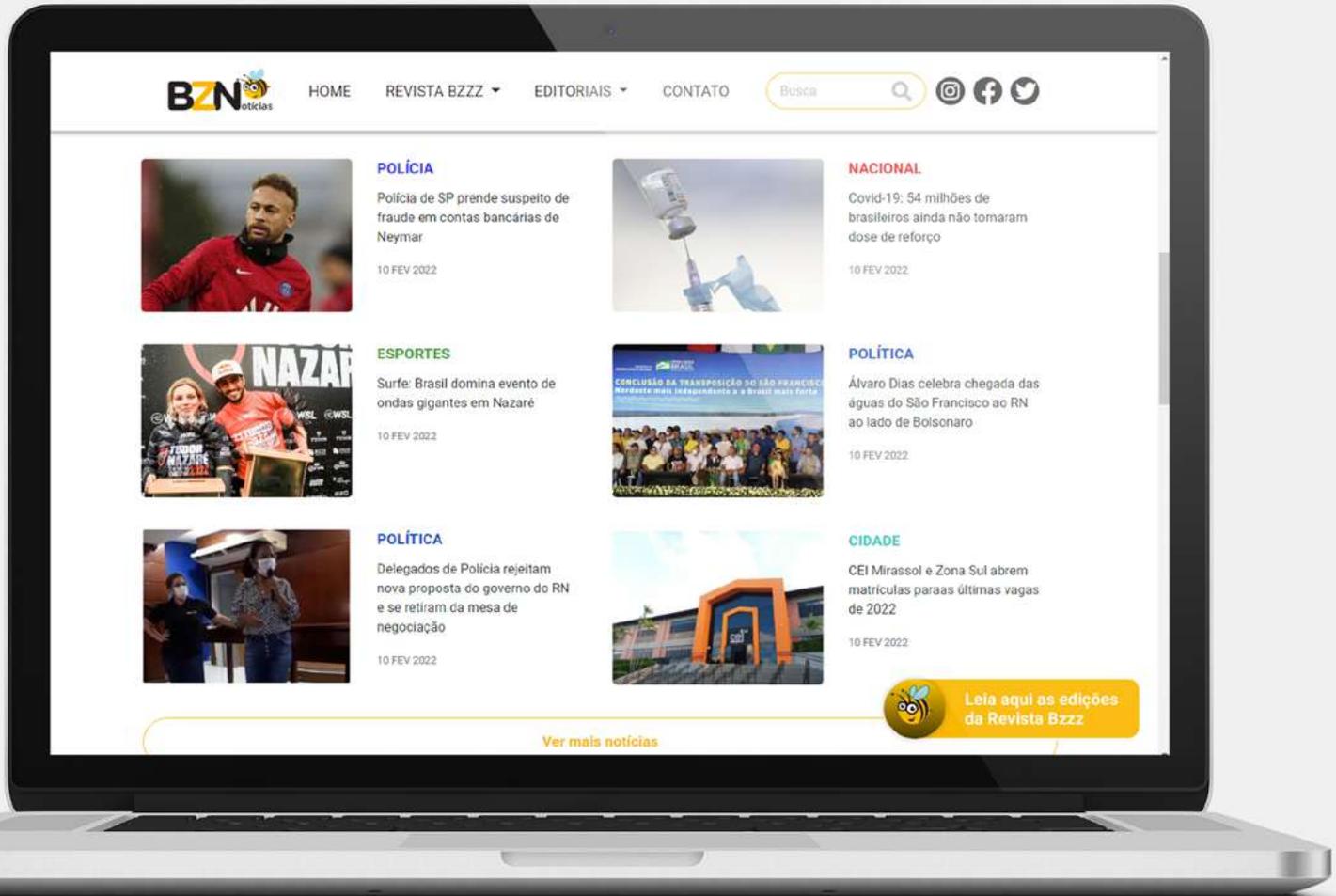
Cirano e Cirino



Katharina Fernandes e Luan Pelocha



www.bznoticias.com.br



COLMEIA DE NOTÍCIAS

No nosso site BZN você fica informado com as notícias diárias e também pode acessar todas as edições da REVISTA BZZZ.

